

ECOS DE CACIA

Semanário Regionalista de CACIA

Preço avulso - 6\$00

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Redacção, Administração e Oficinas
Rua «Ecos de Cacia», 124
Quintã do Loureiro — 3800 CACIA
Telefone 91118

Proprietário, Director e Administrador
MANUEL DAMIÃO
Sucessor de José Marques Damião
Fundador: J. J. Nunes da Silva

Redactor Principal
Moreira Vinhas
Chefe de Redacção
António da Costa Pinto

(Publica-se eventualmente 3 vezes por mês — nos dias 5, 15 e 25)

Estamos a ser colonizados

Já lá vai o tempo em que os Portugueses foram uns Senhores perante todo o mundo. Éramos nós então que ditávamos leis, eramos nós que descobríamos outras terras, eramos nós que colonizávamos.

Volvidos alguns séculos, o nosso poderio desvaneceu-se e hoje, graças à infame descolonização feita por alguns que tentam fazer ondas no mar em que navega a nau catrineta do nosso esfarrapado país, temos somente a Madeira e os Açores esperando a autonomia pela qual lutam, para além das Berlengas e mais umas ilhotas algumas das quais proliferam no Baixo Vouga. Assim acabou o Império Português.

Em tempos muito recuados o Sr. Cabral — como diz a canção brasileira — descobriu as Terras de Santa Cruz, mas o grito do Ipiranga abafou-nos o pio. E hoje, ao olharmos o que foi o nosso passado, sentimos vergonha de que portugueses da actualidade se queiram dizer-se e afirmar-se patriotas como nunca, e que só eles deixaram uma obra para a posteridade. Que deixaram, lá isso deixaram, mas a história, se alguém a quiser escrever verdadeira, há-de-lhes fazer justiça, porque se a não fizer bastará a repulsa do nosso povo pelos actos praticados aquando da descolonização única no mundo; não descolonizámos, demos aos russos e aos cubanos as nossas possessões ultramarinas. E hoje numa posição subalterna estamos a ser colonizados, e o que é bem pior, colonizados culturalmente. Poderíamos mesmo dizer que se virou o feitiço contra o feitiço. Mas... colonizados pela URSS? Não, isso não, «queriam!». Estamos a ser freneticamente colonizados exacta-

Artigo de
António José Vinhas

mente pelo nosso país irmão, pelo Brasil.

É verdade, e por muito que nos custe, tentamos que temos sido uns parvos.

A R. D. P. enfasca-nos com música brasileira que nos dá connoço, que não gostamos de samba cantado e preferimos o rebolado; apenas questão de gostos. A TV, por sua vez, impinge-nos as tele-novelas, a Tropicália, o Planeta dos Homens, os Trapalhões, as Frenéticas, etc. etc. Ainda há dias, se não houvesse uma falha de programação, o pobre português seria obrigado a digerir três temas brasileiros seguidinhos. Com esta anomalia, de que a TV não é responsável, ficou por dois, salvo erro Tropicália e Dancin'Days. E nós encantados da vida... ou menos que hajam programas brasileiros, já que os portugueses nada produzem. Lamentável tristeza, mas temos que aceitar os factos.

Com todo o respeito que os nossos irmãos brasileiros nos merecem, observemos que estamos a ser freneticamente colonizados culturalmente. É que para além do mais, para além das divisas que vão fazer turismo para as Terras de Santa Cruz, os nossos artistas não têm que fazer. Ou melhor têm, só que não se lhes dá a possibilidade de trabalharem e de ganharem o seu à custa da sua arte, da sua imaginação, da sua capacidade, enfim, de saberem e serem artistas em Portugal, para não pensarem na sua exportação própria.

Embora não muitos, e convenhamos que a camada nova também precisa que se lhe ofe-

reça uma oportunidade, talentos até temos e interpretes também, o que se torna necessário é que o nosso teatro e cinema se desenvolvam e que a nossa TV lhes pague e os ajude a trabalhar.

Sinceramente que com todos os erros cometidos não deixamos de sentir saudades de um «Café Concerto», do início da nossa televisão, «Enquanto os Dias Passam», «Melodias de Sempre», para além de algum bom teatro que frequentemente se via. E hoje? Hoje estamos a ser freneticamente colonizados.

A revista é só para os lisboetas ou para os provincianos que de fuga vão até à princesa do Tejo, e quanto ao teatro não aparece e se tal acontece tem quase sempre o sabor e a marca da política, que não contenta a todos, pelo menos à maioria.

Mas o pior de tudo ainda é que a nossa língua está a sofrer desvios, usados trivialmente e sem se pensar que estamos a consporcar o nosso idioma: «estar numa boa» «estar na fossa» (credo canhoto) «Conta pra mim» «Conta aí». Mas isto atinge mesmo as pessoas do mais elevado caturno (usado no pé) pois ainda não há muito tempo que o Sr. Salgado Zenha numa das suas prélicas em plena Assembleia da República e transmitida pela TV tentou com

AVEIRO

Curso de iniciação jornalística na Universidade de Aveiro

Segundo foi recentemente divulgado pela Universidade de Aveiro, em meados de Outubro, mais concretamente no ano lectivo de 1980/81, vai começar a funcionar um curso de iniciação ao jornalismo, cujo acesso está aberto a todos os alunos daquele estabelecimento de ensino superior. No entanto, apesar do amplo acesso, o número de inscrições é limitado, podendo estas ser feitas, desde já, na secretaria respectiva.

O referido curso, que está a despertar um interesse muito superior às previsões mais optimistas, terá duas aulas semanais, sendo orientado por Júlio Martins, jornalista profissional devidamente credenciado pelo respectivo sindicato.

Invento açoreano em Aveiro

Um invento açoreano deverá estar presente na Feira Industrial de Aveiro, em Julho próximo.

Trata-se de uma máquina de serrar metais, com 112 quilos de peso e 1,10 metro de comprimento.

Inventada pelo micaelense Jeremias Pereira Martins, há largos

Cacia, 5 de Maio de 1980

N.º 2506

Ano 65.º (2.ª Série — Ano 50.º)

Assinatura anual: — 150\$00 (Portugal)

Tiragem média: — No mês de Abril — 2.800 ex. (2 tiragens)

(Publicação obrigatória nos termos do Decreto-Lei n.º 645/76)



PORTE PAGO

Na Universidade de Aveiro

«História das Artes do Fogo»

Tal como no ano lectivo anterior, a Universidade de Aveiro propiciará aos interessados a disciplina «HISTÓRIA DAS ARTES DO FOGO» (Cerâmica e Vidro), que continuará a ser regida pelo Prof. David Cristo, às terças e sextas-feiras, das 18,30 horas às 19,30 horas, no anfiteatro do Pavilhão Escolar I (Bairro da Gulbenkian).

Tendo sido anteriormente anunciado que o aludido recomeço se iniciaria a 22 de Abril transacto, tal foi impossível, por motivos imprevisíveis e imperiosos, pelo que só a partir do dia 16 do corrente mês de Maio se verificará o reinício das respectivas aulas, as quais podem ser frequentadas, não só por alunos universitários, como Disciplina de Opção, mas também, por quem esteja interessado, como ouvinte, nesse específico sector cultural. Uns e outros deverão inscrever-se na Secretaria da Universidade.

O Director de Serviços Académicos,

Jorge Nuno Araújo Torres

NOTA — Os interessados como ouvintes (a cada um dos quais, no final, será conferido diploma de presença) poderão ainda inscrever-se de 19 a 23, inclusivé, não só na Secretaria da Universidade, como no termo de cada uma das aulas dos dias 16, 20 e 23. (Inscrições gratuitas).

enfado vomitar a «gargalhada brasileira» não conseguindo emitir desta feita a «vacaque ri» e... lá diz o ditado: quis ser engraçado e caiu em desgraça.

Amigos, nós gostamos muito de feijoada, mas desta não, que faz empantorrar qualquer cidadão que se preze de ser português. Vá, vamos todos, mas mesmo todos, ganhar juizinho, pôr os nossos artistas a trabalhar, dizer à Radiotelevisão Portuguesa que lhes dê total protecção, que passe a transmitir programas portugueses para portugueses, que nos dê bom teatro e que lance âncora do barco em que se meteu para que deixemos de ser freneticamente colonizados.

Notícias Locais

24.º aniversário dos Bombeiros da Celulose

O Corpo Privativo de Bombeiros da PORTUCEL (antiga Companhia Portuguesa de Celulose) do Centro Fabril de Cacia, comemorou no dia 1 de Abril último o 24.º aniversário da sua fundação oficial.

Como estava programado, as comemorações tiveram início no dia 30 de Março (domingo), com o hastear da Bandeira na fachada do Quartel; seguindo-se formatura geral e desfile para a igreja paroquial, onde foi rezada Missa por alma dos Bombeiros falecidos pertencentes a este Corpo, que foi celebrada pelo Rev. Pároco da freguesia, que à honraria trouxe o esforço e dedicação dos «Soldados da Paz». Houve depois uma parte recreativa com o já famoso Jogo do Galo.

No dia 1, às 8 horas, foi novamente hasteada a Bandeira no Quartel; às 16 horas, decorreu um simulacro de fogo e sua extinção; e pelas 18 horas, como é habitual, efectuou-se na casa-quartel nas próprias instalações fabris, um jantar de confraternização, ao qual assistiram, além do instrutor daquele corpo de bombeiros Chefe Simões, ex-sapador de Lisboa, e do Comandante Dr. Lúcio Lemos, os seguintes convidados: Eng.º Rogério Campos Cansado, consultor técnico da Corporação; Eng.º Carlos Valente, director do Centro Fabril da PORTUCEL de Cacia; Eng.º Pedro Ferreira, director técnico; Dr. João Pereira Soares, médico desta freguesia e Naques Empresa; Luis Gonçalves Nunes Pelicano, comandante dos Bombeiros Privativos da Vista Alegre (Ílhavo); Fernando Augusto Oliveira, presidente da Junta de Freguesia de Cacia; Padre Manuel Armando Marques, pároco da freguesia; Dionísio Pereirinha, comandante do Posto da G.N.R. de Cacia; Manuel Damião, director do «Ecos de Cacia»; e Bartolomeu Conde, director do boletim daquela Empresa «O Nosso Jornal». Pela

(Conclui na 2.ª página)

Serviços Municipalizados de Aveiro Interrupção de Energia

Avisam-se os Senhores Consumidores que, por motivo de trabalhos urgentes a executar na linha do Norte I destes Serviços Municipalizados, será interrompido o fornecimento de energia no próximo sábado, dia 17 de Maio corrente, às zonas de: Mataduchos, Quinta do Simão, Cacia, Póvoa do Paço, Sarrazola e Vilarinho, das 8 às 13 horas.

Porque pode haver necessidade de restabelecer o fornecimento de antes das horas indicadas, todas as instalações devem ser consideradas em carga, para efeito das precauções a tomar.

Aveiro, 14 de Maio de 1980

A DIRECÇÃO

UNIAVE - DISTRIBUIDORES PRODUTOS ALIMENTARES, S.A.R.L.

Sede: - VARIANTE DE CACIA (AVEIRO)

Balanço e Contas do Exercício de 1979

Relatório do Conselho de Administração

Senhores Accionistas:

Em cumprimento da Lei e dos nossos Estatutos, vimos submeter à apreciação e posterior aprovação de V. Ex.ªs o Relatório, Balanço e Contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 1979.

Pela apreciação dos números que se apresentam, fácil é concluir que embora a luta árdua e difícil com que esta Administração, bem como a que lhe precedeu, tem desenvolvido, não tem sido o suficiente para arrancar a UNIAVE do fosso em que outras Administrações a colocaram.

No entanto, tudo continuaremos a fazer para vencer a batalha.

Situação Económica - Financeira

Qualquer firma que lute com falta de FUNDO DE MANEIO, dois aspectos demolidores se lhe deparam:

- 1 - O não cumprimento dos prazos de pagamento;
 - 2 - Impossibilidade de efectuar negócios vultuosos e por conseguinte rentáveis.
- Se o primeiro tem sido torneado, embora com dificuldades, de forma a obtermos todos os descontos, já o segundo não tem sido alcançado, pois os negócios têm aparecido, mas a falta de capital não nos tem permitido a entrada neles.

Contrato de Viabilização

Este contrato depois de todas as dificuldades ultrapassadas, foi assinado em 3 de Julho, atingindo nessa data os juros vencidos uma verba de 3.900 contos.

Acontece que a Banca pretendia a liquidação desses juros antes de nos colocar à disposição o fundo de maneio de 3.000 contos e 2.000 contos para novos investimentos.

Em devido tempo, fizemos sentir que essa solução não podia ser aceite, porquanto ficaríamos em pior situação do que antes da assinatura do contrato.

Mas o impasse tinha de ser ultrapassado, pelo que elaborámos um plano de liquidação dos juros vencidos, o qual submetemos à apreciação e posterior aprovação da Banca.

Esta diligência teve lugar nos primeiros dias do mês de Outubro, sem que até ao momento nos tenha sido dado qualquer informação sobre o assunto. Continuamos portanto a aguardar.

Pessoal

Se tivermos em conta o valor das transacções efectuadas, o número de empregados existente, não só seria suficiente, como até seria excedentário. Mas tal não acontece, por via de alguns trabalhadores continuarem apostados em tudo fazerem para dificultarem o processo da recuperação.

Tal facto custa-nos a aceitar se atendermos a que estas atitudes na sua generalidade partem donde menos se deveria esperar. No entanto e para aqueles, e alguns são, que nos têm ajudado, já que nada mais, por enquanto, lhe podemos dar, expressamos-lhes a nossa mais profunda gratidão.

Compras e Vendas

Os números são sensivelmente iguais aos de exercícios anteriores, com a vantagem de havermos comercializado alguns artigos que nos possibilitaram o arrecadar de maior margem de lucro.

Resultados

Apresenta o exercício um saldo negativo de cerca de 2.800 contos, valor que pela sua implicação, é bem merecedor da nossa reflexão.

Devemos no entanto chamar a atenção de V. Ex.ªs para o facto de se haverem contabilizado juros vencidos num total de 4.100 contos, feito reintegrações no valor de 600 contos e ainda o pagamento de retroactivos no valor de 600 contos. Não fora isso, saldaria-se a nossa actividade num lucro líquido de 2.500 contos.

Daf nos levar à conclusão de que o grande mal se encontra no valor dos juros a pagar pelos empréstimos contraídos, não para transacções correntes, mas tão somente para imobilizações, que apenas influem negativamente nos resultados.

Assim, sobre os números apresentados, propomos que os mesmos transitem para resultados transitados dos exercícios anteriores.

Cacia, 31 de Dezembro de 1979

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO,

Presidente — Américo Tavares dos Santos

Vogal — Manuel Fernando Cardoso

— Raúl de Bastos Fernandes

Mapa de Imobilizações Financeiras

1979	NÚMERO DE ACCÕES	VALOR NOMINAL	VALOR DE AQUISIÇÃO	VALORES PARA BALANÇO	
				PARCIAL	TOTAL
Acções Próprias	300	1.000\$00	966\$70	966\$70	290.010\$00
" "	50	1.000\$00	1.000\$00	1.000\$00	50.000\$00

Cacia, 31 de Dezembro de 1979

O Técnico de Contas,
Mário da Silva Fernandes

Demonstração dos Resultados Líquidos

EXISTÊNCIAS INICIAIS:			Deduções em Compras			Deduções em Vendas		
Mercadorias		14.280.515\$10						
Embal. Comerc. Retorn.		744.545\$50						
		15.025.060\$60						
COMPRAS:								
Mercadorias	136.772.939\$60	2.289.519\$20	134.483.420\$40					
Embal. Comerc. Retorn.	650.149\$00		650.149\$00					
	137.423.088\$60	2.289.519\$20	135.133.569\$40					
EXISTÊNCIAS FINAIS:								
Mercadorias			- 14.321.036\$80					
Embal. Comerc. Retorn.			- 1.251.558\$00					
			- 15.572.594\$80					
CUSTO DAS EXISTÊNCIAS VENDIDAS:								
Mercadorias	134.442.898\$70							
Embal. Comerc. Retorn.	143.136\$50		134.586.035\$20					
Forn. e Serv. Terceiros	3.737.020\$50							
Impostos	490.217\$80		4.227.238\$30		138.813.273\$50			
Despesas c/Pessoal	8.982.963\$40							
Despesas Financeiras	4.290.454\$20		13.289.027\$40					
Outras Despesas e Encargos	15.609\$80		563.693\$00		13.852.720\$40			
Amort. e Reint. do Exercício	563.693\$00				152.665.993\$90			
			1.223.106\$90		1.223.106\$90			
Perdas Extraord. do Exerc.					- 2.864.660\$60			
Resultados Líquidos					151.024.440\$20			151.024.440\$20

Cacia, 31 de Dezembro de 1979

O Técnico de Contas,

Mário da Silva Fernandes

(Conclui na 3.ª página)

A ADMINISTRAÇÃO,

Presidente — Américo Tavares dos Santos

Vogal — Manuel Fernando Cardoso

— Raúl de Bastos Fernandes

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção de 8-5-1980:

- 1.º Prémio ... 36012
- 2.º " ... 39987
- 3.º " ... 49949

N.ºs da extracção de 15-5-1980:

- 1.º Prémio ... 199
- 2.º " ... 15183
- 3.º " ... 47882

Vende-se

Casas de habitação, na rua do Laranjal, em Cacia. Tratar com Rosa Rodrigues Ferreira — Largo do Espírito Santo — Cacia.

Vende-se

Casa de habitação, na Rua da Pereira (junto à loja do Evaristo), em Angeja. Recebe ofertas e mostra Raúl Capela — Praça — Angeja.

Dr. António Rodrigues Marques Vilar

MÉDICO-ESPECIALISTA
PSIQUIATRIA

Consultas por marcação
Às 3.ª e 5.ª feiras
das 17 às 20 horas

Consultório — Telef. 27326
Residência — Telef. 27529

Rua Bernardino Machado, 5-6
AVEIRO

Padaria

Trespasa-se em Cantanhede, com boa cozedura, por o proprietário não poder estar à testa. Tratar: Tentugal telef. 95207.

Vivenda

Vende-se no Fontão (Angeja), de moderna construção. Informar pelos telef. 52394 ou em Lisboa 820510.

VIVENDA

Vende-se em Cacia, na Rua da República (Estrada Nacional), com grande quintal. — Informar pelo telef. 394296 — Porto.

Vende-se

Terreno na Variante de Angeja, junto à Rampinha, óptimo para construção, cerca de 1600 m². Informa a Redacção deste jornal.

BALANÇO ANALÍTICO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1979

	Activo Bruto	Provisões Amortizações	Activo Líquido		Passivo e Situação Líquida
ACTIVO				PASSIVO	
DISPONIBILIDADES:				DÉBITOS A CURTO PRAZO:	
Caixa	6.028.221\$10			Cientes C/C	650.480\$20
Depósitos à Ordem	131.797\$75			Fornecedores C/C	15.158.068\$30
	6.160.018\$85		6.160.018\$85	Fornecedores C/Letras a Pagar	262.385\$00
CRÉDITO A CURTO PRAZO:				Empréstimos de Sócios	9.545.962\$00
Cientes C/C	6.729.485\$60	452.456\$00	6.277.029\$60	Sector Público Estatal	2.060.116\$20
Fornecedores C/C	2.793.268\$20		2.793.268\$20	Outros Credores C/Gerais	3.972.879\$00
Outros Devedores C/C	29.996\$10		29.996\$10		31.649.890\$70
	9.552.749\$90	452.456\$00	9.100.293\$90	DÉBITOS A MÉDIO E LONGO PRAZO:	
EXISTÊNCIAS:				Empréstimos Bancários C/m/prazo	5.132.000\$00
Mercadorias	14.321.036\$80		14.321.036\$80	Empréstimos Bancários C/Consolidadas	13.865.000\$00
Embalagens Com. Retornáveis	1.251.558\$00		1.251.558\$00		18.997.000\$00
	15.572.594\$80		15.572.594\$80	SITUAÇÃO LÍQUIDA	
IMOBILIZAÇÕES FINANCEIRAS:				CAPITAL:	
Particip. de Capital na Empresa	340.010\$00		340.010\$00	Capital Social	10.000.000\$00
IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS:				RESERVA:	
Terrenos	1.890.539\$50		1.890.539\$50	Reserva Legal	144.782\$40
Edifícios e Outras Construções	10.311.137\$90	1.102.923\$50	9.208.214\$40	Reservas Estatutárias	1.370.589\$05
Equip. Básico Outras Máq. e Instalações	2.268.043\$00	1.125.360\$00	1.142.683\$00		1.515.371\$45
Ferramentas e Utensílios	91.890\$80	30.111\$90	61.778\$90	RESULTADOS TRANSITADOS:	
Material de Carga e Transporte	2.869.332\$40	2.680.162\$90	189.169\$50	Exercício de 1977	- 11.985.317\$00
Equipamento Adm., Social e Mob.	2.787.667\$80	1.234.963\$00	1.552.704\$80	Exercício de 1978	- 2.094.276\$90
	20.218.611\$40	6.173.521\$30	14.045.090\$10		- 14.079.593\$90
IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS:				RESULTADOS LÍQUIDOS:	
Gastos de Instalação	446.425\$60	446.425\$60		Resultados Correntes do Exercício	- 1.641.803\$70
				Resultados Extraord. do Exercício	- 1.223.106\$90
Total das Provisões		452.456\$00		Resultados Exercícios Anteriores	x 250\$00
Total das Reintegrações		6.619.946\$90			- 2.864.660\$60
Total do Activo	52.290.410\$55	7.072.402\$90	45.218.007\$65	Total da Situação Líquida	- 5.428.883\$05
				Total do Passivo e Situação Líquida	45.218.007\$65

Cacia, 31 de Dezembro de 1979

O Técnico de Contas,
Mário da Silva Fernandes

Balanço Aprovado em 29 de Março de 1980

A ADMINISTRAÇÃO,
Presidente — Américo Tavares dos Santos
Vogal — Manuel Fernando Cardoso
" — Raúl de Bastos Fernandes

Parecer do Conselho Fiscal

Senhores Accionistas:

Cumprindo com a Lei e os nossos Estatutos, vem o Conselho Fiscal emitir o seu parecer sobre o Relatório e Contas referente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1979.

Verificou o Conselho Fiscal que o Relatório e Contas traduzem a situação da empresa.

Durante o ano foram examinados documentos, as contas e demais elementos que serviram de base à nossa apreciação.

Fazemos notar que a verba existente em caixa é substancialmente constituída por vendas a dinheiro que transitam por cobrar de um mês para o seguinte.

O critério valorimétrico adoptado foi o preço dos custos, e, as reintegrações foram efectuadas com uma redução de 50% em relação aos valores autorizados.

Em meados de Julho foi celebrado com a Banca o Contrato de Viabilização, que o Conselho Fiscal achou de utilidade, mas alerta os Srs. Accionistas, de que a Administração ainda não conseguiu utilizar as vantagens que o mesmo concede a firma por dificuldade não do contrato, mas sim do impasse humano da Banca, o que é para lamentar.

Assim, somos do parecer:

- 1) — Que sejam aprovados o Relatório, o Balanço e Contas referentes a 1979.
- 2) — Que o resultado apurado, tenha o destino proposto pelo Conselho de Administração.

Cacia, 11 de Março de 1980

O CONSELHO FISCAL,
Presidente — Alfredo Carlos de Almeida Marques
Vogal — Silvério Tomás Pinás
" — Manuel Francisco Morais

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 76/80

(1.ª publicação)

Zulmira Eneida de Sousa Silva e Cristo Barreto Cerqueira, Vereadora em Exercício, na Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que EULÁLIA DOS SANTOS DUARTE, residente na Rua Barbosa de Magalhães, n.º 1, nesta Cidade, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu marido HERMENEGILDO DUARTE, da sepultura n.º 11, do Talhão dos Combatentes, do Cemitério Sul, para o Jazigo n.º 33, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira a requerer no direito de desfora dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 5 de Maio de 1980.

A Vereadora em Exercício,
Z. Eneida Cristo Cerqueira

Agradecimento

José Sucena Pinto, Maria Irene Sucena Pinto, Maria José Sucena Pinto e mais família, agradecem muito penhorados a todas as pessoas que de qualquer modo lhes manifestaram o seu interesse durante a doença e lhes expressaram o seu pesar pelo falecimento de sua mãe MARIA DA LUZ SUCENA, que foi professora nas escolas de Sarrazola e Cacia, de 1923 a 1943.

A todos, o nosso bem bajam.
Cacia, 8 de Maio de 1980

Vende-se

Casa de rés-do-chão e 1.º andar, no Fontão (Angeja). Tem luz eléctrica e água canalizada, adega com rega, currais, telhada e água de sego. Informa Idalina Ribeirinho — Fontão.

Mercearia e pinhos

Trespasa-se na Quintã do Loureiro, em frente ao Chafariz, bem afreguezada e com habitação.

Tratar com Maria da Conceição Guiomar, no mesmo estabelecimento.

De Taboeira

Festividade. — Como nos anos anteriores, nos dias 17 e 18 de Maio, vai realizar-se neste lugar a festividade inteiramente religiosa, em louvor de Nossa Senhora de Fátima, com o seguinte programa:

No dia 17 (sábado), pelas 22 horas, Procissão de Velas, pelo itinerário do costume.

E no domingo, dia 18, pelas 8 horas, missa dominical; às 15 horas, missa cantada pelo grupo coral deste lugar, acompanhada a órgão; em seguida Procissão com a colaboração da Banda Velha União Sanjoanense.

A partir do dia 1 de Maio, vão efectuar-se todos os dias à noite as tradicionais novenas em louvor de Nossa Senhora.

De Sarrazola

Falecimento. — No dia 9 de Maio, faleceu neste lugar o sr. Manuel Pinto, de 83 anos, viúvo, natural de Soalhões (Marco de Canaveses), sogro dos srs. Joaquim Lopes, morador na rua da Presa, e Adriano Vieira, residente em Cacia.

Ao seu funeral nos referiremos no próximo número.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

Notícias locais

24.º aniversário dos Bombeiros da Celulose

(Conclusão da 1.ª página)

Comissão de Trabalhadores estiveram presentes Carlos Alberto Abreu e Abílio Torres Magalhães.

No decorrer do jantar, usaram da palavra os srs. Dr. Lúcio Lemos, que lembrou as «Bodas de Prata» da Corporação, a festejar no próximo ano, e a necessidade duma nova ambulância, lendo por fim as felicitações enviadas pela Liga dos Bombeiros Portugueses e pela «Aprocred» local; Fernando Augusto de Oliveira, Carlos Alberto Abreu, P.º Manuel Armando Marques, Eng.º Carlos Valente; e o Comandante Pelicano, da Vista Alegre, que ofereceu um conjunto de chávenas para o Bar dos nossos Bombeiros.

O jantar, que estava primoroso, foi confeccionado no Restaurante do sr. Raúl da Silva Amaro, do Cubo (Angeja), como costume dos anos anteriores.

Pela JUNTA DE FREGUESIA

Actualização do Recenseamento Eleitoral

Durante o mês de Maio, decorrerá na sede da Junta de Freguesia de Cacia, de segunda a sexta-feira, das 20 às 22 horas, o período

Necrologia

Manuel Monteiro

No dia 8 de Maio, foi acometido de doença súbita no trabalho na fábrica de Celulose, falecendo pouco depois, o sr. Manuel Monteiro — na Celulose, Monteiro I — de 59 anos, natural de Maceira (Leiria), casado com a sr.ª D. Maria Ferreira e pai do sr. Fernando Ferreira Monteiro e dos jovens Maria Alice e Manuel Carlos Ferreira Monteiro, residentes em Cacia.

Ao seu funeral nos referiremos no próximo número.

A toda a família enlutada enviamos as mais sentidas condolências.

De Angeja

Bailes na Associação. — No dia 24 de Maio, pelas 21 horas, grandioso baile abrilhantado no conjunto «Escala 5»; e no sábado seguinte, dia 31, à mesma hora, actuará o conjunto «Improviso 5», desta localidade.

da actualização do Recenseamento Eleitoral, com a inscrição dos cidadãos — homem ou mulher — que completem 18 anos de idade.

* PASSAGENS AÉREAS, MARÍTIMAS, CAMINHO DE FERRO *

AGÊNCIA DE VIAGENS

Costa & Irmão, L.da

TURISMO

RUA GUSTAVO FERREIRA PINTO BASTO, 47
AVEIRO
TELEFONES 22940 / 28315

* CRUZEIROS, FEIRAS, EXPOSIÇÕES, VIAGENS IT, SEGUROS DE VIAGEM *

GALERIAS

PREÇO POPULAR

veste pais e filhos

* Enxovais
* Tecidos
* Vestuário
* Colchas
* Calças
* Malhas

Agostinho Pinheiro, 11
Tel. 23575
AVEIRO

LANIFÍCIOS
para Homem e Senhora
nos mais modernos padrões e coloridos

Sobretudos e Gabardines

ARMAZÉM SÉRGIOS

Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor sortido e os nossos melhores padrões.

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66
AVEIRO
- Telef. 22228 -

Duarte da Rocha

Móveis e Decorações
Aparelhagem electrodoméstica
Alcatifas

Telefone 24772 Rua Direita, 421 — ARADAS — AVEIRO

Alberto Gonçalves da Silva

ENGENHEIRO CIVIL

Projectos de Construção Civil
ARQUITECTURA E CÁLCULOS

Todas as Câmaras do País
Rua do Espírito Santo — ANGEJA

Srs. Proprietários!

Se pretendem vender casas ou terrenos para construção ou zona industrial, consultem-nos. Diariamente contactamos pessoas interessadas em comprar. Estamos em Aveiro — Largo Capitão Maia Magalhães, n.º 8 (junto à Casa de Saúde da Vera Cruz). Telef. 91202.

TOTOBOLA
Prognóstico para o Concurso N.º 39
(Em 18 de Maio de 1980)

Neste concurso estão incluídos seis jogos da I Divisão Nacional e sete da II.

Estoril - União Leiria	1
Belenenses - Guimarães	1
Varzim - Porto	2
Espinho - Setúbal	x
Braga - Benfica	2
Portimonense - Marítimo	1
P. Ferreira - Gil Vicente	x
Prado - Amarante	1
Fafe - Chaves	x
Torriense - U. Santarém	1
U. Tomar - Caldas	1
Juventude - Amora	1
Oriental - Atlético	x

Mário Bismarck Soares

ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28 - 2.º
Telef. 27340 — LISBOA

António de Jesus

Técnico - electrónico

Executa reparações em Rádios, Televisores, Máquinas de Lavar e Frigoríficos

Telefone (p.f.) 91201 — TABOEIRA

Automóvel de aluguer

Praça efectiva em Cacia

Jorge Sales dos Santos
Condutor e proprietário
Rua da Agra, 16 — CACIA
Telef. 91366 (Residência e Estação)

Abílio Leite de Azevedo

Construtor civil

Alvará n.º 799 — Seguro da União

Encarrega-se de todos os serviços até 5.000 contos

Sarrazola — CACIA
Telef. 91378

Prognóstico para o Concurso N.º 40
(Em 25 de Maio de 1980)

Este concurso engloba todos os jogos da I Divisão Nacional e cinco da II.

Estoril - Marítimo	1
União Leiria - Belenenses	2
Guimarães - Sporting	2
Beira-Mar - Varzim	x
Porto - Boavista	1
Rio Ave - Espinho	2
Setúbal - Braga	1
Benfica - Portimonense	1
Amarante - União Lamas	x
U. Santarém - Nazarenos	1
Oliveirense - Académico	2
Lusitano - Juventude	1
Atlético - Barcelense	x

Jean
cabeleireiro

ESTÉTICA
SAUNA

Rua José Estêvão, 29-1.º — AVEIRO — Telef. 23719

Rogério Reis Graça

Encarrega-se de todos os serviços de serralharia civil

Rua da Várzea — ANGEJA

António Ferreira Cruz

Oficina de reparações de motorizadas

Rua da Trapa - S. JOÃO DE LOURE

Telef. 93105 Venda de motorizadas (p.f.) de todas as marcas

Ajudai a Indústria Portuguesa!
Comprai só produtos portugueses!

Espingardaria Salreu

DE
Manuel Augusto Pereira da Costa

SALREU — Telef. 42180

Venda de espingardas novas e usadas (novas para entrega imediata) das afamadas marcas «S. K. B.» japonesas; «Sabati» e «Antonio Zolli» italianas; «Saint-Etienne-Robust» francesas, etc.

Munições e especialidade em cartuchos carregados

Consertos em toda a espécie de armas

José Manuel Branquinho Marques

Encarrega-se de todos os serviços de construção civil

Orçamentos grátis

Rua da Feira Nova — ANGEJA
Telef. 91300

CASA SOUSA

de **Eduardo Rodrigues de Sousa**

ELECTRODOMÉSTICOS

Materiais eléctricos — Instalações eléctricas

Rua da República, 6 — CACIA

Construtor Civil

Encarregamo-nos de construções e restaurações. Estamos em Aveiro ao seu dispor, no Largo Capitão Maia Magalhães, n.º 8 (junto à Casa de Saúde da Vera Cruz) — Telef. 91202 — AVEIRO.

Oficina de Serralharia Civil

de **João António Moreira Sabino**

Reparação de Alfaias Agrícolas — Estruturas Metálicas em todos os estilos

Gradeamentos — Portões, etc.

Rua de Arrujo — EIXO — Telef. 93654

Construtora de **António Francisco Neto & Filhos, L.da**

Oficinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspirantes prementes, em lusalite e fibrocimento, com adaptação de cilindros de vidro e aço inox, para extração de água de poços, líquidos de nitrilas e artesanais. — Secção de motores eléctricos.

Encarrega-se da sua montagem em qualquer ponto do País

REPARAÇÕES
Trabalhos garantidos

Tel. 23529 — Apartado 58 VERDEMILHO — AVEIRO

Anedotas

Entre ricasças:
— Comecei a viver sem ter nem sequer uns sapatos.
— Grande novidade! E eu posso-lhe assegurar que também não nasci calçado.

A criada corre à biblioteca e diz agitadamente ao patrão:
— Patrão, a senhora caiu nas escadas da adega!
— Ela subia ou descia as escadas?
— Descia-as.
— Ainda bem. As garrafas estavam vazias...

OFICINA DE CARPINTARIA E MARCENARIA MECANICA

DE **Manuel Marques Abreu Rua**

Telef. 93178 — LOURE — S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer qualidade de madeira, para a construção civil

ORÇAMENTOS GRATIS